

Faculdades Integradas de Patos
 Curso de Medicina
 v. 1, n. 2, Abr-Jun. 2016, p. 180-188.
 ISSN: 2448-1394



**PREVALÊNCIA DA DISPENSAÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA FARMÁCIA
 COMUNITÁRIA DE PARNAMIRIM-RN**

*PREVALENCE BENZODIAZEPINES DISPENSATION ON A COMMUNITY PHARMACY
 PARNAMIRIM-RN*

Cinthy Camila Lira Cavalcante
 Universidade Potiguar do Rio Grande do Norte – UPRGN – Natal – Rio Grande do Norte –
 Brasil
cinthyac@gmail.com

Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira
 Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB/UFRN – Natal – Rio Grande do Norte – Brasil
heloisambf@gmail.com

Cássio Ilan Soares Medeiros
 Universidade Federal da Paraíba – UFPB – João Pessoa – Paraíba - Brasil
cassioism@hotmail.com

Abrahão Alves de Oliveira Filho
 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – Paraíba - Brasil
abrahao.farm@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Analisar a prevalência da dispensação de benzodiazepínicos para os pacientes atendidos em Farmácia Comunitária no município de Parnamirim, no estado do Rio Grande do Norte.

Métodos: Constrói-se entorno da análise documental das informações eletrônicas disponíveis no software da farmácia, os seguintes elementos avaliados: o medicamento benzodiazepínico mais dispensado e a preferência pelo medicamento genérico dispensados na Farmácia Comunitária durante o ano de 2012. Os dados foram coletados através das notificações de receitas B arquivadas na farmácia.

Resultados: Considerando os achados descritos, observou-se que dentre as notificações de receitas dispensadas na Farmácia Comunitária, Parnamirim/RN, os medicamentos mais dispensados foram: Clonazepam (50%), Bromazepam (18,93%) seguido do Diazepam (6,25%).

Conclusões: A prevalência do consumo de benzodiazepínicos na população foi alta, a qual corrobora com estudos de diversos autores, particularizando as mulheres.

Palavras-Chave: Benzodiazepínicos. Clonazepam. Farmácia comunitária.

ABSTRACT

Objective: To assess the prevalence of dispensing of benzodiazepines for patients treated at Community Pharmacy in the city of Parnamirim, in the state of Rio Grande do Norte.

Methods: It is built around the documentary analysis of electronic information available at the pharmacy software, the following elements assessed: the most dispensed benzodiazepine drug and the preference for generic drugs dispensed in Community Pharmacy during 2012. Data were collected through notifications B revenue filed with the pharmacy.

Results: Considering the findings described, it was observed that among the exempted income notifications in Community Pharmacy, Parnamirim / RN, the most frequently dispensed drugs were Clonazepam (50%), Bromazepam (18.93%) followed by Diazepam (6.25%).

Conclusions: The prevalence of benzodiazepines in the population was high, which corroborates studies of several authors, individualizing women.

Keywords: Benzodiazepines. Clonazepam. Community pharmacy.

1. Introdução

Amplas variedades de agentes apresentam capacidade de deprimir o sistema nervoso central (SNC), provocando calma, sedação ou sonolência. Os benzodiazepínicos (BZD) são um exemplo desses agentes amplamente utilizados.¹

Os BZDs são drogas psicotrópicas que agem diretamente no SNC, alterando aspectos cognitivos e psicomotores no organismo.²

Introduzidos na terapêutica na década de 1960, esses fármacos depressores SNC são utilizados como hipnóticos, ansiolíticos, anticonvulsivantes e miorelaxantes.³

O primeiro elemento da série o clordiazepóxido, foi um produto inesperado de síntese planejada por Sternbach em 1961 nos quais testes demonstraram efeitos miorelaxante e calmante utilizando doses baixas.⁴ Estão entre os fármacos mais prescritos e utilizados em todo o mundo, principalmente para tratar estados agudos de ansiedade.⁵

No Brasil a utilização de medicamentos tem sido exacerbada e indiscriminada. Nos últimos 10 anos observou-se o aumento do consumo de psicotrópicos em todo o mundo.⁶ Estima-se que, em 2001, foram 6,96 bilhões de doses diárias de hipnóticos consumidos no mundo, número bastante significativo.⁷

Responsáveis por cerca de 50% de todas as prescrições de psicotrópicos, os BZDs possuem uma maior prevalência entre o gênero feminino sendo prescritos com uma maior frequência para mulheres acima de 50 anos.⁸

Isso se dá devido às mulheres preocuparem-se mais com seu estado de saúde de modo a buscar mais frequentemente os serviços de saúde do que os homens, favorecendo o maior número de diagnósticos.⁹

Os BDZs atuam seletivamente sobre os receptores GABA_a (ácido γ -aminobutírico), que medeiam à transmissão sináptica inibitória em todo o SNC. Possuem a capacidade de potencializar a ação inibitória neuronal desse neurotransmissor, e um dos efeitos dessa ação é a redução da ansiedade.^{4,10}

Estes medicamentos promovem altas taxas de tolerância e dependência, acarretando no aumento da dose necessária para obter o mesmo efeito terapêutico. Além de que, quando seu uso é interrompido abruptamente, provocam o efeito rebote com o surgimento de sinais e sintomas contrários aos seus efeitos terapêuticos.²

Devido à alta capacidade de gerar tolerância e dependência, a prescrição desse tipo de medicamento é restrita com finalidade de extinguir a prescrição errônea e continuada pelo médico e aumento da dose pelo próprio paciente em função de sua necessidade psicológica pela droga.¹¹

Esses fármacos são controlados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) o qual esses medicamentos somente podem ser vendidos mediante notificação de receita, que fica retida para posterior controle.¹² No Brasil, a legislação que aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial é a Portaria n.º 344/98 – SVS/MS, de 12 de maio de 1998 (CFF, 1999/2000).

A Portaria SVS/MS 344 foi criada no ano de 1998, objetivando a regulamentação do uso de psicotrópicos no Brasil, bem como sua comercialização. Esta prevê que os BDZs devem ser adquiridos pelos usuários através da apresentação da receita, acompanhada da Notificação de Receita B1 (lista para substâncias psicotrópicas) de cor azul, contendo a identificação dos mesmos, assim como do prescrito.^{13,12}

De acordo com a última atualização RDC nº 21, de 17 de junho de 2010 referente a Portaria SVS/MS nº 344/1998, contém um total de 553 substâncias químicas/plantas, sendo que 90 (16,3%) destes são medicamentos psicotrópicos (Listas A3 e B1).¹⁴

O monitoramento farmacoepidemiológico por meio da coleta, processamento, análise e disseminação de informações sobre prescrição e consumo de medicamentos se dá através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) é um sistema de informação de vigilância sanitária que captura dados de movimentação de compra e venda de medicamentos comercializados em farmácias e drogarias privadas do país.¹⁵

De acordo com o Boletim do SNGPC, o comércio de medicamentos controlados no Brasil demonstrou que os ansiolíticos Clonazepam, Bromazepam e Alprazolam foram as substâncias controladas mais consumidas pela população brasileira no período de 2007 a 2010.¹⁵

O uso indevido de ansiolíticos também esteve associado a cerca de um terço das visitas às emergências hospitalares em decorrência de uso indevido de medicamentos nos Estados Unidos.¹⁶

Utilizados amplamente também no Brasil, índice corroborado com estudos realizados, houve maior ocorrência de intoxicação por Clonazepam, sendo possível confirmar uma maior prescrição desse medicamento, possibilitando maiores erros nos ajustes de doses e/ou administração pelo paciente.¹⁷

Haja visto o elevado consumo dos Benzodiazepínicos no Brasil e seu alto grau de dependência é de fundamental importância verificar e analisar a utilização dessa classe medicamentosa. O presente trabalho visa contribuir para uma melhor caracterização de utilização dos benzodiazepínicos apresentando a maior incidência dentre as substâncias mais dispensadas na população atendida através da Farmácia Comunitária localizada no município de Parnamirim, Rio Grande do Norte.

2. Métodos

O município de Parnamirim, localizado no estado do Rio Grande do Norte, apresenta população estimada de 235.983 habitantes para o ano de 2014.¹⁸

A farmácia comunitária está localizada no bairro de Nova Parnamirim no município de Parnamirim, mediante levantamento dos dados apresentados na literatura, sobre a utilização de drogas benzodiazepínicas far-se-á uma correlação com os achados resultantes da dispensação dessa classe de medicamento, feitas na Farmácia Comunitária de Parnamirim no ano de 2012, por meio da análise do software da farmácia.

Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, baseada na análise total das notificações de receitas com prescrição de medicamentos benzodiazepínicos do ano de 2012 dispensados em Farmácia comunitária do município de Parnamirim. Utilizou-se o programa Microsoft Excel[®] para a confecção dos gráficos.

3. Resultados e discussão

Estudos epidemiológicos no Brasil evidenciam que os benzodiazepínicos estão entre os medicamentos mais prescritos a mulheres, na proporção de duas vezes maior que aos homens ocasionando um maior uso abusivo dessa classe de medicamento.¹⁹

Mulheres e homens apresentam experiências de vida divergentes, com a inserção da mulher no mercado de trabalho ocorreu um acréscimo em suas atividades inerentes ao lar e à família, promovendo uma maior susceptibilidade a sintomas de ansiedade, aliado ao fato das propagandas de medicamentos tenderem a distinguir as doenças psicológicas a depressão e a ansiedade, como doenças femininas.^{20,16}

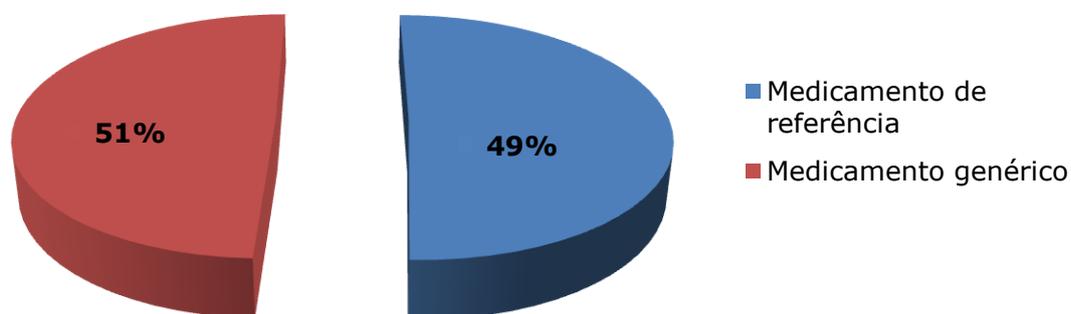
As propagandas de medicamentos classificados como psicoativos correlacionam estereótipos entre os distúrbios psiquiátricos e o gênero, focando desproporcionalmente no gênero feminino.²¹

Demonstram que a depressão e a ansiedade, são sintomas que acometem o gênero feminino, tornando os ansiolíticos constantemente agregados a este gênero.²²

Por fim, estudos confirmam que as mulheres apresentam um maior consentimento no uso de psicofármacos.²³

Observou-se que 51% (n=267) da população atendida apresentou preferência pelos medicamentos de referência, enquanto para 49% (n=261) da população atendida foram dispensados medicamentos genéricos (Figura 1). De acordo com esses dados, os medicamentos genéricos vêm gradativamente obtendo crescimento de mercado.²⁴

Figura 1- Distribuição conforme o tipo de medicamento dispensado em farmácia comunitária do município de Parnamirim, Rio Grande do Norte, no ano de 2012



Fonte: Cavalcante (2015).

O conceito dado ao medicamento genérico de acordo com a Lei nº 9787, de 10 de fevereiro de 1999, é de que este é um medicamento similar a um produto de referência ou inovador, intercambiável, com comprovada eficácia e segurança apresentado por sua DCB ou DCI.²⁵

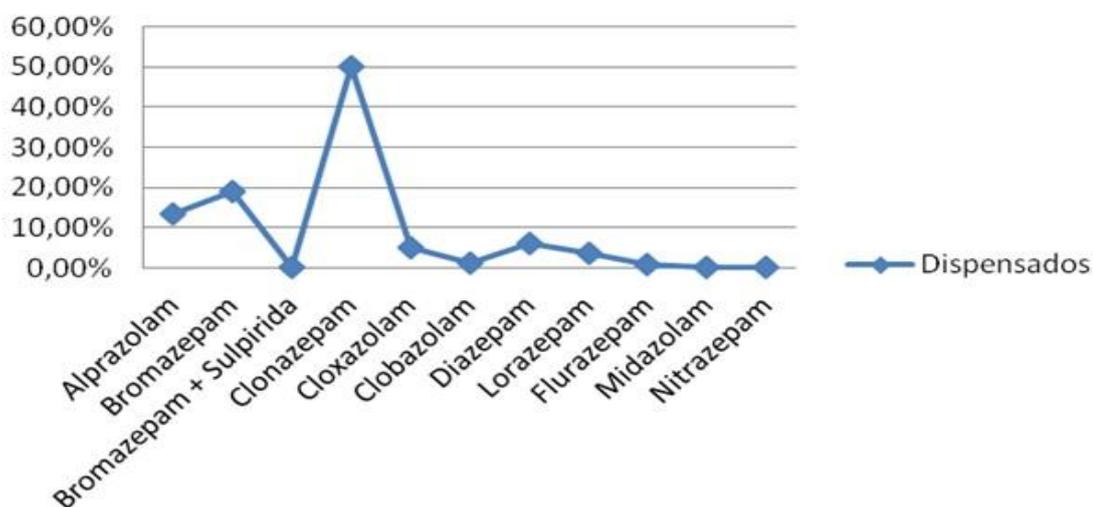
A legislação brasileira especifica que para o medicamento ser considerado genérico deverá ocorrer a comprovação de sua biodisponibilidade e sua bioequivalência, quando comparado ao medicamento de referência.²⁶

A ANVISA informou que somente no ano de 2010 o país possuía 16.675 medicamentos genéricos registrados e em 2003 tinha um número de 3591 apresentações, dados estes que corroboram a um aumento na aceitação desse tipo de medicamento pelos os pacientes.²⁷

Em 2013, houve um crescimento nas vendas de medicamentos genéricos de 22,85% maior que no ano de 2012.²⁸

Observou-se uma maior concentração de Clonazepam dispensados aos pacientes, sendo caracterizado por 50% da população total do estudo (Figura 2).

Figura 2- Prevalência da dispensação do Clonazepam aos pacientes atendidos em farmácia comunitária do município de Parnamirim, Rio Grande do Norte, no ano de 2012.



Fonte: Cavalcante (2015).

De acordo com dados do Boletim Farmacológico do SNGPC da ANVISA, de 2007 a 2010 o Clonazepam foi o medicamento mais consumido no período compreendido de 4 anos. Em 2007 foram dispensadas 29.463 caixas de Clonazepam e em 2010 o consumo chegou a 10.590.047. Somente no ano de 2010 os gastos das famílias brasileiras com o uso de Clonazepam ultrapassou os 98 milhões de reais quando levado em consideração um preço máximo ao consumidor com o imposto de 17%.¹⁵

A consultoria especializada em dados de saúde (IMS Health), divulgou que no ano de 2012 o Clonazepam estava entre os 10 medicamentos mais vendidos no Brasil, corroborando com os dados do presente estudo.²⁹

O Clonazepam, Bromazepam e Alprazolam são utilizados com uma maior frequência no tratamento dos transtornos de ansiedade.³⁰

4. Conclusões

Essa pesquisa evidenciou o alto número de medicamentos benzodiazepínicos dispensados na farmácia em estudo, e que faz-se necessário obter um enfoque maior para o uso mais racional desse tipo de medicamento, com elaboração de estratégias terapêuticas mais eficazes do que as utilizadas atualmente, com a finalidade de cessar o uso desse tipo de medicamento, buscando tratamentos alternativos, sempre que exista possibilidade, visto que estes podem ocasionar o fenômeno de tolerância e dependência com o uso prolongado.

Referências

1. Brunton LL, Chabner BA, Knollmann BC. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil; 2012.
2. Telles Filho PCP, Chagas AR, Pimenta Pinheiro ML, Lima AMJ, Durão MAS. Utilização de benzodiazepínicos por idosos de uma estratégia de saúde da família: implicações para enfermagem. *Esc Anna Nery.*, 2011; 15(3): 581-586.
3. Firmino KF, Abreu MHNG, Perini E, Magalhães SMS. Fatores associados ao uso de benzodiazepínicos no serviço municipal de saúde da cidade de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saúde Pública.* 2011; 27(6): 1223-1232.
4. Silva P. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.
5. Rang HP, Dale MM, Ritter JM, Flower RJ, Henderson G. Farmacologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
6. Ferrari CKB, Brito LF, Oliveira CC, Moraes EV, Toledo OR, David FL. Falhas na Prescrição e Dispensação de Medicamentos Psicotrópicos: Um problema de Saúde Pública. *Rev Ciênc Farm Básica Apl.*, 2013; 34(1): 109-116.
7. Bicca MG, Argimon IIL. Habilidades cognitivas e uso de benzodiazepínicos em idosas institucionalizadas. *J Bras Psiquiatr.*, 2008; 57(2): 133-138.
8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Transtornos de ansiedade. Saúde e economia. 2013; 5(10).
9. Rosset I, Roriz-Cruz M, Santos JLF, Haas VJ, Fabício-Wehbe SCC, Rodrigues RAP. Diferenciais socioeconômicos e de saúde entre duas comunidades de idosos longevos. *Rev Saúde Pública.* 2011; 45(2): 391-400.
10. Carvalho PDP, Gouveia Júnior A. Efeitos do clonazepam na esQUIVA inibitória no peixe-dourado (*carassius auratus*). Universidade federal do pará. *Braz J Behav Ana.*, 2010; 6(1): 1-8.
11. Nordon DG, Akamine K, Ferreira Novo N, Hübner CVK. Características do uso de benzodiazepínicos por mulheres que buscavam tratamento na atenção primária. *Rev Psiquiatr.*, 2009; 31(3): 152-158.
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Vigilância Sanitária. Portaria SVS/MS n.º 344 de 12 de maio de 1998 (atualizada pela RDC Nº 37, de 2 de julho de 2012). Aprova Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial, 1998.
13. Nordon DG, Akamine K, Hübner CVK, Ferreira Novo N. Características da população que usa benzodiazepínicos em Unidade Básica de saúde da Vila Barão de Sorocaba. *Rev Fac Ciênc Méd., Sorocaba.* 2010; 12(2): 14-20.
14. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim de Farmacoepidemiologia do SNGPC. 2011a; 1(1): 8.

15. Brasil. Agência Nacional de Vigilância sanitária. Boletim de Farmacoepidemiologia do SNGPC. 2011b: 2(1): 8.
16. Souza ARL DE, Opaleye ES, Noto AR. Contextos e padrões do uso indevido de benzodiazepínicos entre mulheres. *Ciênc & Saúde Coletiva*. 2013; 18(4): 1131-1140.
17. Bertoni SM, Bitencourt RM. Intoxicação por psicotrópicos nos municípios do alto vale do rio do peixe em 2012. *Unoesc & Ciência - ACBS - Edição Especial*. 2014; 69-74.
18. IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=240325&search=rio-grande-do-norte|parnamirim|infograficos:-informacoes-completas>> Acesso em: 12 dez. 2014.
19. Ferreira Filha MO, Djair Dias M, Andrade FB, Rodrigues de Lima EA, Ribeiro FF, Silva MSS. A terapia comunitária como estratégia de promoção à saúde mental: o caminho para o empoderamento. *Rev Eletr Enf.*, 2009; 11(4): 964-70.
20. Nascimento AAAS, Guarido CF. Perfil farmacoterapêutico de pacientes atendidos na Clínica de Psicologia da Unimar no ano de 2005. *Rev Ciênc Farm Básica Apl.*, 2008; 29(3): 291-296.
21. Mastroianni PC, Noto AR, Galduróz JCF. Propagandas de medicamentos psicoativos: análise das informações científicas. *Rev Saúde Pública*. 2008; 42(3): 529-35.
22. Mastroianni PC, Vaz ACR, Noto AR, Galduróz JCF. Análise do conteúdo de propagandas de medicamentos psicoativos. *Rev Saúde Pública*. 2008; 42(5): 968-971.
23. Alvarenga JM, Loyola Filho AI, Firmo JOA, Lima-Costa MF, Uchoa E. Prevalence and sociodemographic characteristics associated with benzodiazepines use among community dwelling older adults: the Bambuí Health and Aging Study-BHAS. *Rev Bras Psiquiatr.*, 2008; 30(1): 7-11.
24. Araújo LU, Albuquerque KT, Kato KC, Silveira GS, Maciel NR, Spósito PA, Barcellos NMS, Souza J, Storpirtis MBS. Medicamentos genéricos no Brasil: panorama histórico e legislação. *Rev Panam Salud Pública*. 2010; 28(6): 480-492.
25. Axelsson P, Lindhe J. The effect of a preventive programme on dental plaque, gingivitis and caries in schoolchildren. Results after one and two years. *J Clin Periodontol.*, 1974; 1(2): 126- 138.
26. Brum TF, Laporta LV, Pons Júnior FR, Gonçalves CA, Santos MR. Equivalência farmacêutica e estudo comparativo dos perfis de dissolução de medicamentos genéricos contendo paracetamol. *Rev Ciênc Farm Básica Apl.*, 2012; 33(3): 373-378.
27. ANVISA. Brasil ampliou em cinco vezes o número de genéricos registrados. Disponível em <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/anvisa+portal/anvisa/sala+de+imprensa/menu++noticias+anos/2010+noticias/brasil+ampliou+em+cinco+vezes+o+numero+de+genericos+registrados>>. Acesso em: 26 de out. 2014.

28. SIDUSFARMA – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo. Relatório anual de atividades, p. 13, 2013.
29. CONFIRA, a lista dos 10 medicamentos mais vendidos do país. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/confira-lista-dos-10-medicamentos-mais-vendidos-do-pais-7338894>> Acesso em: 12 dez. 2013.
30. Levitan MN, Chagas MHN, Crippa JAS, Manfro GG, Hetem LAB, Andrada NC, Salum GA, Ferrari MCF, Nardi AE. Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento do transtorno de ansiedade social. Rev Bras Psiquiatr., 2011; 33(3): 292-302.